

A INFLUÊNCIA DAS MUDANÇAS NO MERCADO FINANCEIRO SOBRE A SAÚDE DOS TRABALHADORES BANCÁRIOS: REVISÃO INTEGRATIVA

THE INFLUENCE OF CHANGES IN FINANCIAL MARKET ON THE HEALTH OF BANK WORKERS: INTEGRATIVE REVIEW

VALDÊNIA GOMES ROCHA¹, TAMIRES RIBEIRO DUTRA¹, LAMARA LAGUARDIA VALENTE ROCHA^{2*}, WELLINGTON DE SOUZA MATA³

1. Discente do curso de Medicina pelo Centro Universitário de Caratinga – UNEC; 2. Graduada em Ciências biológicas pela UFMG; Mestre em Biologia Celular pela UFMG; Doutora em Biologia Celular e Estrutural pela UFV; docente titular do Centro Universitário de Caratinga – UNEC; 3. Bacharelado em Medicina e Residência em Pediatria (Centro Universitário de Caratinga - UNEC), Graduado em Ciências Biológicas (UFMG), Mestre em Microbiologia (UFMG) e Doutor em Biologia Celular e Estrutural (UFV). Professor e Coordenador do Curso de Bacharelado em Medicina - UNEC.

* Vila Onze, N. 36, Centro, Caratinga, Minas Gerais, Brasil. CEP:35300-100. lamara.laguardia@gmail.com

Recebido em 16/02/2016. Aceito para publicação em 05/04/2016

RESUMO

Nas últimas décadas, o setor bancário brasileiro sofreu intensa reestruturação, resultando na incorporação de modernas tecnologias de automação e inovações organizacionais visando o aumento da produtividade e lucratividade. As exigências do mercado financeiro demandaram o crescimento dos diversos setores das agências bancárias, o que resultou em redefinições do perfil dos trabalhadores e refletiu na saúde destes, aumentando o processo de adoecimento relacionado ao trabalho. O objetivo deste estudo é traçar uma análise sobre publicações anteriores a respeito das condições estressantes/desgastantes no trabalho bancário e sua relação com o processo de adoecimento físico e mental. Diante disso, é visto que as questões relativas à saúde e ao adoecimento estão entrelaçadas a este contexto de mudanças sendo necessário um maior conhecimento sobre a organização do trabalho e de como se dá a sua exploração, tornando possível estabelecer as relações entre este e a saúde.

PALAVRAS-CHAVE: “Estresse banco”; “Stress bank”; “Trabalho bancário”; “Working banking”; “Saúde do trabalhador”.

ABSTRACT

In recent decades, the Brazilian banking sector has undergone intense restructuring, resulting in the incorporation of modern automation technologies and organizational innovations aimed at increasing productivity and profitability. The requirements of the financial market demanded the growth of the various sectors of banks agencies, which resulted in redefining the profile of workers and reflected on animal health, increasing the disease process related to work. The aim of this study is to

outline an analysis of previous publications about the stressful / stressful conditions in the banking business and its relationship to the physical and mental illness process. Thus it is seen that the issues related to health and illness are intertwined in this context of changes requiring greater knowledge about the organization of work and how is their operation, making it possible to establish the relationship between this one and health.

KEYWORDS: “Stress bank”; “Bank Job”; “Working banking”; “Worker's health”.

1. INTRODUÇÃO

Vários setores da economia brasileira vêm passando por reestruturação produtiva nos últimos anos, em especial a partir da década de 1990¹ e esse processo de mudança tem provocado significativas redefinições no modo de execução das atividades bancárias.

O grande marco da mudança decorreu da incorporação de inovações tecnológicas e organizacionais que fizeram com que o papel moeda se tornasse cada vez mais virtual, deixando de ser operado fisicamente para virar dados armazenados e manipulados de forma eletrônica².

Dessa forma, as exigências do mercado financeiro fizeram com que os bancos brasileiros voltassem seu olhar para o crescimento econômico dos diversos setores, aumentando suas exigências nas vendas de seus produtos como aplicações financeiras, seguros, previdências e financiamento de bens móveis e imóveis.

No entanto, nesse novo padrão de gestão, os trabalhadores dessa categoria tiveram que redefinir seu modo

de trabalho, tornando-se mais funcionais, no sentido de cumprir diferentes tarefas dentro das agências transformando-se em bancários-vendedores³.

Em pesquisa realizada por Silva e Navarro¹, essas intensas mudanças no processo de execução do trabalho bancário contribuíram para o aumento dos adoecimentos relacionados a este setor. As principais reclamações dos funcionários relacionam-se com a exigência no cumprimento de metas abusivas, assédio moral, grande pressão psicológica e aceleração do ritmo de trabalho que contribuem para o estresse e o desgaste mental⁴.

As mudanças ocorridas na forma de execução das tarefas bancárias propiciaram o surgimento de grandes consequências para a saúde desses profissionais, principalmente o aumento de distúrbios osteomusculares como LER/Dort⁵.

Diante dessa realidade, faz-se necessário maiores discussões a respeito da temática, já que a saúde física e mental dessa classe de trabalhadores encontra-se em risco, pois o mercado financeiro apresenta-se em constantes mudanças obrigando seus operadores a se adequarem à estas.

Assim, o presente estudo objetiva traçar uma análise sobre publicações anteriores a respeito das condições estressantes/desgastantes no trabalho bancário e sua relação com o processo de adoecimento físico e mental. Trata-se de uma revisão integrativa, pautada na geração de novos conhecimentos a partir de outras pesquisas englobando metodologias diferentes.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Referencial Teórico

Revisão integrativa trata-se de um método de análise de publicações que discute sobre um determinado tema a fim de reunir em um só texto todo conhecimento já construído em pesquisas realizadas em momentos diferentes⁶. Esse método é interessante, pois fornece subsídio para que se possa enxergar de forma mais clara a problemática a respeito de um assunto e assim poder compreender os processos envolvidos na gênese de tal fenômeno.

A revisão integrativa envolve seis etapas bem definidas, apresentadas de forma sucinta e autoexplicativa em que na primeira etapa é feita a identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; na segunda etapa estabelece-se critérios de inclusão e exclusão; na terceira etapa são identificados os estudos pré-selecionados e selecionados para a pesquisa; na quarta etapa separa-se os estudos encontrados em categorias; na quinta etapa os resultados são analisadas e interpretados; e finalmente na sexta etapa apresenta-se de forma revisada a síntese dos conhecimentos obtidos após conclusão de todas as etapas⁶.

Obedecendo aos requisitos que envolvem a confec-

ção da presente revisão integrativas e respeitando seus preceitos, na primeira etapa definiu-se que o tema em estudo abrangeria o levantamento sobre o estado de saúde de trabalhadores bancários, tanto de bancos públicos quanto privados em Caratinga – MG, e a questão seria os principais fatores de risco associados que ameaçaria a manutenção de sua saúde física e mental.

Na segunda etapa estabeleceram-se os critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura. Desta maneira, serão utilizados artigos escritos em Inglês, Espanhol ou em Português, com ano de publicação entre 2011 e 2015. Como critério de exclusão optou-se por não utilizar textos incompletos, artigos que não estiverem disponíveis na íntegra on-line e que abrangesse somente estudos em seres humanos. A busca e a seleção dos artigos incluídos na revisão serão realizadas por dois revisores de forma independente.

Na terceira etapa procedeu-se a identificação dos estudos pré-selecionados e seleção destes após leitura de seus resumos. Dessa forma, consideraram-se estudos que abordaram condições estressantes/desgastantes no trabalho bancário e sua relação com o processo de adoecimento físico e mental.

Na quarta etapa foi feita a categorização dos estudos incluídos na revisão integrativa utilizando uma matriz de resultados onde foram consideradas informações sobre: banco de dados, identificação do artigo, objetivo, questão da investigação, tipo de estudo, amostra, nível de evidência, instrumentos aplicados, tratamento dos dados, resultados e conclusão. A quinta etapa foi feita após a obtenção dos dados e correspondeu à interpretação e discussão dos resultados e na sexta etapa apresentou-se a revisão/síntese do conhecimento.

Critérios para a Seleção de artigos e obtenção da amostra

Identificar apropriadamente os descritores a serem pesquisados constitui passo de fundamental importância exigindo planejamento estratégico para isso⁷.

Desta forma, para que a presente revisão integrativa alcance o objetivo proposto que é o estudo sobre o estado de saúde de trabalhadores bancários (públicos e privados) e a identificação dos principais fatores de risco associados ao prejuízo da saúde física e mental dessa categoria, foi realizado levantamento bibliográfico considerando artigos publicados em inglês, português e espanhol.

Nesta pesquisa foram utilizados artigos obtidos em diferentes bases de dados nacionais e internacionais. “Como descritores foram utilizados os seguintes termos ou palavras chaves: “Estresse banco”; “Stress bank”; “Trabalho bancário”; “Working banking”; “Saúde do trabalhador”. A consulta foi realizada nas bases virtuais da SciELO Brasil (*Scientific Electronic Library Online*);

BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) que inclui os sistemas Literatura Latino-americanos e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Cochrane (Trusted Evidence-Informed Decisions) e a Medline/PubMed.

O BVS (<http://regional.bvsalud.org>), desenvolvida sob coordenação do Centro Latino-americano de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), é uma rede de fontes de informação online para a distribuição de conhecimento científico e técnico em saúde. A base é destinada para profissionais da saúde, acadêmicos, estudantes e pessoas interessadas na área, com foco no desenvolvimento das Ciências da Saúde na América Latina & Caribe (ALC)⁸.

SciELO é um modelo para a publicação eletrônica cooperativa de periódicos científicos na Internet. Especialmente desenvolvido para responder as necessidades da comunicação científica nos países em desenvolvimento e particularmente na América Latina e Caribe, assegurando a visibilidade e o acesso universal à literatura científica nos países em desenvolvimento e particularmente na América Latina e Caribe, o modelo proporciona uma solução eficiente para assegurar a visibilidade e o acesso universal a sua literatura científica, contribuindo para a superação do fenômeno conhecido como “ciência perdida”. O modelo SciELO contém ainda procedimentos integrados para medir o uso e o impacto dos periódicos científicos⁹.

O LILACS, que está inserido no BVS, é um índice bibliográfico da literatura relativa às ciências da saúde, publicada nos países da América Latina e Caribe, possui mais de 600.000 registros bibliográficos de artigos publicados em cerca de 1.500 periódicos em ciência da saúde, das quais aproximadamente 800 são atualmente indexadas¹⁰.

O *PubMed*, serviço da *U.S. National Library of Medicine*, é um banco de dados que possibilita a pesquisa bibliográfica em mais de 25 milhões de referências de artigos médicos publicados em cerca de 3.800 revistas científicas. Foi desenvolvido pelo *National Center for Biotechnology Information* (NCBI) e mantido pela *National Library of Medicine*, é a versão gratuita do banco de dados *Medline*, usando o tesouro de *Medical Subject Headings*¹¹.

A *Medline* é uma base de dados da literatura internacional da área médica e biomédica, produzida pela *National Library of Medicine* (NLMUSA) e que contém referências bibliográficas e resumos de mais de 4.000 títulos de revistas publicadas nos Estados Unidos e em outros 70 países. Contém registros da literatura que cobrem as áreas de: medicina, biomedicina, enfermagem, odontologia, veterinária e ciências afins. A atualização nesta base de dados é mensal¹².

Para a identificação dos elementos descritivos contidos nas bases de dados escolhidas para pesquisa, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: “Estresse banco”;

“Stress bank”; “Trabalho bancário”; “Working banking”; “Saúde do trabalhador”.

Os critérios de inclusão abrangeram artigos disponíveis na íntegra para consulta e que puderam ser adquiridos sem ônus para os pesquisadores. Optou-se por escolher somente aqueles publicados há no máximo cinco anos (2011-2015) nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, cujos estudos envolvessem somente pesquisas em humanos e na área de ciências da saúde. Como princípio de exclusão considerou-se a impossibilidade de obter *online* o artigo na íntegra e aqueles que após a leitura do resumo demonstrou não tratar sobre o estado de saúde de trabalhadores bancários e a identificação dos principais fatores de risco associados ao prejuízo da saúde física e mental dessa categoria. Assim, foram excluídos manuais, editoriais, relatórios, artigos de opinião e de relato/estudo de caso. Foram excluídos também dissertações, teses e monografias. A metodologia usada no desenvolvimento dos trabalhos descritos nos artigos não foi utilizada como critério de escolha, sendo considerado qualquer tipo de estudo.

Coleta e análise de dados:

O levantamento bibliográfico foi feito no período de agosto a setembro de 2015. Após utilizar os critérios de seleção acima descritos foram escolhidas 834 publicações, posteriormente foi realizada a leitura de todos os resumos e quando necessário a parte metodológica, restando somente 05 artigos de interesse para a pesquisa proposta. Os artigos foram numerados e separados em arquivos conforme a base de dados de onde foi obtido. Para facilitar a análise de cada um dos 05 artigos selecionados, estes foram incluídos em uma ficha catalográfica individual, contendo informações que permitiram o preenchimento das informações constantes na Tabela 1.

Tabela 1. Matriz de resultados.

Banco de dados	
Título do artigo	
Autores	
Ano de publicação	
Revista	
Objetivo	
Questão da investigação	
Tipo de estudo	
Amostra	
Nível de evidência	
Instrumentos aplicados	
Tratamento dos dados	
Resultados	
Conclusão	

O preenchimento da Tabela 1 possibilita melhor análise das publicações, pois ao sintetizar os dados relevantes em estudo facilita o acesso às informações mais relevantes, além de permitir classificar os artigos de acordo com o nível de evidência e assim poder compará-los entre si.

Com relação ao nível de evidência foi adotado o modelo proposto por Melnyk&Fineout-Overholt¹³ que classifica os artigos da seguinte forma: Nível de evidência I: evidências oriundas de revisão sistemática ou metanálise de todos os relevantes ensaios clínicos randomizados. Nível de evidência II: evidências derivadas de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado e bem delineado. Nível III de evidência: evidências obtidas de ensaios clínicos bem delineados sem randomização. Nível IV de evidência: evidências provenientes de estudos de coorte e de caso-controle bem delineados. Nível V de evidência: evidências originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos. Nível VI de evidência: evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo. Nível VII de evidência: evidências oriundas de opinião de autoridades e/ou relatório de comitês de especialistas.

3. RESULTADOS

Foram encontrados 812 artigos distribuídos entre as diferentes bases de dados consultadas conforme registrado na Tabela 2.

Tabela 2. Número de artigos obtidos e sua distribuição conforme a base de dados consultada.

Base de dados	Número de artigos	Número relativo
Pubmed/Medline	08	0,98
BVS	526	64,78
Cochrane	0	0,0
Scielo	278	34,24
TOTAL	812	100

Após a aplicação do princípio de exclusão e a retirada dos artigos em duplicata, foram selecionados cinco artigos que constituíram a amostra final desse estudo, englobando artigos que utilizaram metodologias diferentes e que tinham como tema estudos que abordaram condições estressantes/desgastantes no trabalho bancário e sua relação com o processo de adoecimento físico e mental.

Ao se considerar a informação absoluta da frequência de publicação ao longo dos cinco anos em análise, observou-se uma redução de publicações sobre o tema no biênio de 2013 e 2014 (0,0%) com retomada do crescimento no ano de 2015 (20%). Os anos de maior publicação foram os de 2011 e 2012 (80%), conforme o que se pode observar na Figura 1.

Considerando o banco de dados e o percentual de artigos encontrados e selecionados através da aplicação da análise crítica e dos princípios de inclusão e exclusão já descritos, foi possível observar o que se encontra registrado na Figura 2.

O banco de dados onde foi possível retirar o maior percentual de artigos usados na revisão integrativa proposta foi o BVS/LILACS (60%), o que justifica a grande participação deste servidor *online* para o levantamento bibliográfico de pesquisas na área da saúde do trabalhador, em especial o bancário.

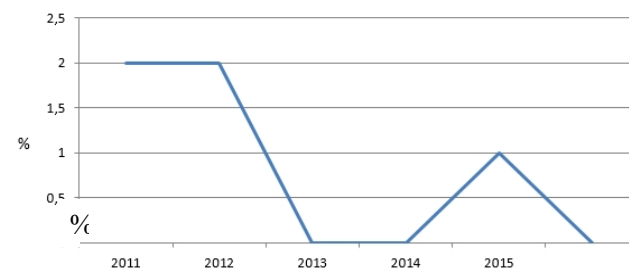


Figura 1. Frequência absoluta de publicações de artigos sobre condições estressantes/desgastantes no trabalho bancário e sua relação com o processo de adoecimento físico e mental entre os anos 2011-2015.

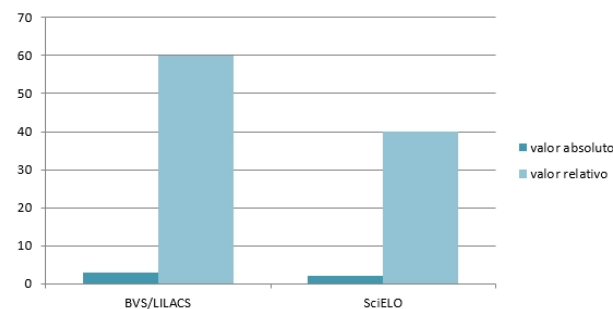


Figura 2. Frequência absoluta e relativa de artigos publicados no período de 2011 a 2015 e usados na revisão integrativa (n: 05), considerando o banco de dados de onde foram retirados.

Em relação ao nível de evidência dos cinco artigos utilizados nesse estudo, todos apresentaram nível de evidência V, sendo esta relacionada a evidências originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos. Portanto, justifica-se a produção de estudos com nível de evidência maior, diante da importância da temática no âmbito da saúde coletiva.

Posteriormente à leitura total e individualizada dos cinco artigos selecionados, estes foram agrupados em apenas um critério: condições estressantes/desgastantes no trabalho bancário e sua relação com o processo de adoecimento físico e mental, conforme é possível conferir na Tabela 3.

Os processos de mudanças no modo de trabalho dos bancários vêm evoluindo ao longo das últimas décadas, concomitante às alterações do mercado financeiro mundial para atender as exigências da crescente globalização. Mediante a esses fatos, Silva e Navarro¹ traçaram um

perfil dos marcos históricos referentes a tais mudanças.

Tabela 3. Estudos agrupados sob condições estressantes/desgastantes no trabalho bancário e sua relação com o processo de adoecimento físico e mental.

Título do artigo	Autores	Objetivos	Tipos de estudos	Amostra	Conclusão
Stressful working conditions and poor self-rated health among financial services employees	Silva LS & Barreto SM	Analisar a associação entre exposição a condições psicossociais adversas no trabalho e avaliação ruim de saúde entre bancários	Transversal	2.054 trabalhadores de um banco estatal	Em conclusão, o presente estudo mostra que a prevalência da má autopercepção de saúde é alto entre trabalhadores bancários. Estes resultados corroboram os achados de vários estudos transversais e prospectivos sobre uma associação independente entre condições psicossociais adversas de trabalho e problemas de saúde auto-avaliado. Finalmente, o estudo mostra que estas associações estão presentes nas análises baseadas no modelo demanda-controle, bem como o modelo ERI. Outras investigações, especialmente com o estudo de diferentes projetos, como estudos prospectivos, envolvendo outros trabalhadores de serviços financeiros são necessárias para esclarecer as relações encontradas aqui.
Organização do trabalho e saúde de trabalhadores bancários.	Juliana Lemos Silva e Vera Lucia Navarro	Esta pesquisa teve por objetivo investigar as condições de trabalho em uma instituição bancária privada de Uberaba, MG, para identificar em que medida as mudanças na organização do trabalho interferiram na saúde dos bancários.	Qualitativo	11 funcionários	É visto a vinculação, tanto das condições de trabalho como das constantes mudanças organizacionais e do processo de trabalho, com a saúde dos bancários, sob a ótica dos mesmos. É evidente que a introdução de novas tecnologias e inovações organizacionais foi apontada como responsável pela redefinição de postos, tarefas, maneiras de agir e de pensar dentro das agências e, principalmente, pela desvalorização do profissional influenciando, nesse contexto, as questões relativas à saúde e ao adoecimento. Depreende-se, daí, que é através da compreensão de como é a organização do trabalho e de como se dá a sua exploração, que se torna possível estabelecer as relações entre saúde e trabalho.
Auto-avaliação do estado de saúde e fatores associados: um estudo em trabalhadores bancários	Petarli <i>et. al</i>	Verificar o modo como funcionários de uma rede bancária da Grande Vitória, Espírito Santo, Brasil, avaliam seu estado de saúde e os principais fatores associados a esse indicador em tal população.	Observacional transversal	525 funcionários	Pode-se afirmar que os resultados encontrados revelaram elevada prevalência de auto-avaliado de saúde negativa entre os bancários investigados, quando comparados a bancários de outras localidades. Revelaram ainda que o fato de pertencer a classes socioeconômicas mais baixas, de apresentar estilo de vida sedentário, de estar acima do peso, de apresentar baixo apoio social no ambiente de trabalho e, principalmente, de possuir uma ou mais doenças crônicas impactou negativamente na forma como os bancários avaliaram seu próprio estado de saúde. Assim, torna-se necessário haver estratégias organizacionais focadas tanto no indivíduo, voltadas para o estímulo da prática de atividade física e para o controle de peso, quanto na organização do trabalho, com vistas à integração no ambiente laboral, de modo a favorecer o apoio social e a melhoria constante nos cuidados à saúde desses trabalhadores, considerando-se a promoção, a prevenção e a intervenção como fatores fundamentais para a melhoria das condições de saúde e trabalho.
Exigências nos percursos profissionais de gerentes de banco	Máximo <i>et. al</i>	Analisar os percursos de trabalho e formação dos gerentes de bancos públicos e privados da cidade de João Pessoa. Em específico, identificar as mudanças nos requisitos de inserção e formação na carreira gerencial e verificar a importância dos coletivos na formação profissional dos gerentes.	Qualitativo transversal	16 gerentes	Há necessidade de questionar as metas sempre maiores, os cursos infundáveis, a exploração intensa do trabalhador, o perfil inatingível a que os gerentes são submetidos, ainda que, muitas vezes, estes se mostrem conformados, a ponto de assumir todas as responsabilidades e demandas sem questionar, e até se culpando por possíveis consequências de um trabalho deletério para sua saúde. A dinâmica das exigências na trajetória de gerentes de banco, e as possíveis consequências em seu trabalho e suas vidas. Pretendemos, deste modo, estimular o debate sobre as implicações dessa lógica sobre o trinômio qualidade, produtividade e saúde.
Grupos de enfrentamento do desgaste mental no trabalho bancário: discutindo saúde mental do trabalhador no sindicato.	Renata Paparelli	Compreender o processo de adoecimento nas trajetórias de vida e trabalho dos grupos de bancários participantes do estudo, considerando o momento atual de reestruturação produtiva no setor bancário e contribuir com a construção de ações individuais e coletivas de enfrentamento.	Qualitativo	Não determinada	O trabalho realizado foi bastante produtivo. Construiu-se um importante espaço de reflexão e discussão, bem como de relatos e troca de experiências que, no decorrer das atividades dos grupos, proporcionaram uma maior compreensão dos participantes acerca do processo de adoecimento e desgaste mental relacionado ao trabalho. Os grupos possibilitaram descobertas individuais e coletivas e, a partir dessas descobertas e da compreensão dos processos ocorridos, tornou-se possível a reflexão e o planejamento de novas estratégias de enfrentamento do desgaste mental.

De acordo com os autores, o processo de trabalho

bancário, no Brasil, pode ser dividido em três etapas, na qual a primeira, se estende até a década de 1960 em que o trabalhador possuía autonomia sobre a execução de seu trabalho. Na segunda etapa, que compreende até a década

de 1980, houve um predomínio do padrão taylorista-fordista, baseado em rotinas previamente determinadas e em programas de computadores, o que levou a exigências cada vez menores de qualificação profissional inerente à execução desse tipo de atividade diante implantação tecnológica representada, principalmente, pelos computadores.

Tabela 3. Descrição dos artigos relacionados às condições estressantes/desgastantes no trabalho bancário e sua relação com o processo de adoecimento físico e mental.

A partir de 1990, houve uma grande redução no número de funcionários bancários que foram substituídos por máquinas e programas de computadores que passaram a efetuar, a partir de então, uma série de operações sem a intervenção humana¹⁴.

4. DISCUSSÃO

A primeira revisão, de autoria de Silva & Barreto publicada em 2011¹⁵, teve como objetivo analisar a associação entre exposição e condições psicossociais adversas no trabalho e avaliação ruim de saúde entre bancários. A importância do trabalho de revisão é justificada pelos autores como a possibilidade de investigar a associação entre a

exposição ao ambiente psicossocial adverso e baixa auto-avaliação da própria saúde entre os funcionários de serviços financeiros.

Concluem então que a prevalência da má autopercepção de saúde é alta entre trabalhadores bancários. Estes resultados corroboram os achados de vários estudos transversais e prospectivos sobre uma associação independente entre condições psicossociais adversas de trabalho e problemas de saúde auto-avaliado. Outras investigações, especialmente com o estudo de diferentes projetos, como estudos prospectivos, envolvendo outros trabalhadores de serviços financeiros são necessários para esclarecer as relações encontradas no estudo dos autores.

A revisão de autoria de Silva & Navarro publicada em 2012¹⁴ teve como objetivo investigar as condições de trabalho em uma instituição bancária privada de uma cidade do estado de Minas Gerais, para identificar em que medida as mudanças na organização do trabalho interferiram na saúde dos bancários. Este estudo é de grande importância, pois retrata as mudanças ocorridas no universo do trabalho, destacando questões relativas à reestruturação produtiva, em especial aquela ocorrida no setor bancário brasileiro e os reflexos dessas transformações para as condições de trabalho e saúde dos trabalhadores, buscando, dessa forma, a compreensão do objeto de estudo em sua totalidade.

Os autores concluem que é preciso expor tanto as condições de trabalho como as constantes mudanças organizacionais e do processo de trabalho, com a saúde dos bancários, sob a ótica dos mesmos. É evidente que a introdução de novas tecnologias e inovações organizacionais foi apontada como responsável pela redefinição de postos, tarefas, maneiras de agir e de pensar dentro das agências e, principalmente, pela desvalorização do profissional influenciando, nesse contexto, as questões relativas à saúde e ao adoecimento. Depreende-se, daí, que é através da compreensão de como é a organização do trabalho e de como se dá a sua exploração, que se torna possível estabelecer as relações entre saúde e trabalho.

A terceira revisão pertencente a esse tema, descrita pelas autoras *Petarli, Salaroli, Bissoli e Zandonade*, publicada no ano de 2015¹⁶, teve como objetivo verificar o modo como funcionários de uma rede bancária da grande Vitória, Espírito Santo, avaliam seu estado de saúde e os principais fatores associados a esse indicador em tal população. A importância desse estudo baseia-se no fato de melhorar a compreensão dos fatores relacionados a esse indicador, servindo de base para o desenvolvimento de ações preventivas, de modo a manter ou a melhorar a saúde das populações. Nesse contexto, deve-se também ter atenção à saúde da população trabalhadora, em especial de setores submetidos a intensas reestruturações produtivas potencialmente prejudiciais ao indivíduo, como no caso de trabalhadores do setor bancário.

Diante disso, as autoras concluem que é necessário haver estratégias organizacionais focadas tanto no indivíduo, voltadas para o estímulo da prática de atividade física e para o controle de peso, quanto na organização do trabalho, com vistas à integração no ambiente laboral, de modo a favorecer o apoio social e a melhoria constante nos cuidados à saúde desses trabalhadores, considerando-se a promoção, a prevenção e a intervenção como fatores fundamentais para a melhoria das condições de saúde e trabalho.

A quarta revisão de autoria de Máximo, Araújo, Souza e Alberto, publicada em 2011¹⁷, teve como objetivo analisar os percursos de trabalho e formação dos gerentes de bancos públicos e privados da cidade de João Pessoa. Em específico, identificar as mudanças nos requisitos de inserção e formação na carreira gerencial e verificar a importância dos coletivos na formação profissional dos gerentes. Este estudo torna-se importante, pois utiliza uma abordagem que foca a atividade de trabalho dos gerentes, enxergando, por este ângulo, as mudanças no trabalho bancário. Assim, a escolha, dentre as inúmeras possibilidades empíricas, dos gerentes de banco, se lastreia no fato de que o setor financeiro constitui uma das principais facetas do capitalismo globalizado, do que se pode deduzir que sobre eles (os gerentes), enquanto operadores do mercado financeiro, recaem grandes responsabilidades e uma intensa pressão.

Assim, conclui-se, segundo os autores, que o artigo foca na dinâmica das exigências na trajetória de gerentes de banco, e as possíveis consequências em seu trabalho e suas vidas, pretendendo estimular o debate sobre as implicações dessa lógica sobre o trinômio qualidade, produtividade e saúde.

A quinta revisão, de autoria de Renata Paparelli, publicada em 2011¹⁸, tem como objetivo compreender o processo de adoecimento nas trajetórias de vida e trabalho dos grupos de bancários participantes do estudo, considerando o momento atual de reestruturação produtiva no setor bancário e contribuir com a construção de ações individuais e coletivas de enfrentamento. A importância desse estudo é permitir aos grupos de trabalhadores bancários o conhecimento das ações estratégicas de vigilância em saúde do trabalhador, nas quais a discussão viabiliza o acesso ao conhecimento sobre a organização do trabalho, sem o qual a avaliação das condições deste e do processo saúde-doença não é possível.

A autora conclui que é necessário evidenciar a potencialidade de um trabalho como esse quanto à possibilidade de compreensão do processo de adoecimento, bem como quanto à identificação de fatores de desgaste mental na categoria bancária.

Portanto, ao se fazer uma análise na íntegra das publicações selecionadas, pode-se verificar que todas concordam entre si quanto à influência do processo de mu-

dança organizacional e tecnológico, ocorrido no setor bancário nas últimas décadas, sobre o adoecimento de seus funcionários.

Silva & Barreto¹⁵ e Petarli^{et. al}¹⁶ buscam identificar em suas pesquisas os principais determinantes no processo de adoecimento dos trabalhadores bancários a partir da auto-avaliação de sua própria saúde e concluíram que estes funcionários possuem uma má percepção da mesma. Petarli^{et. al}¹⁶ ainda propõe a criação de estratégias preventivas, buscando a preservação e melhora da saúde dessa classe. Essa ideia também é defendida por Paparelli¹⁸ que sugere ações para a manutenção da saúde no âmbito individual e coletivo.

Máximo *et. al*¹⁷ também discutiu as mudanças ocorridas no mercado financeiro, tendo como foco a atividade do trabalho dos gerentes de banco, pois sobre estes recaem imensos deveres e pressões.

5. CONCLUSÃO

Os resultados fornecem evidências clara e confiável de que as mudanças organizacionais e tecnológicas impulsionadas, principalmente, pelo processo de globalização e melhoria da economia nas últimas décadas foram responsáveis pelas modificações observadas no modo de execução do trabalho realizado dentro das agências financeiras levando perda da qualidade de vida, aumento dos estressores ocupacionais e consequente piora dos índices mórbidos desse grupo específico de trabalhadores.

Dentre os principais estressores citados incluem carga horária exaustiva e metas abusivas. Três autores defendem a criação de ações preventivas de doenças e seus agravos decorrentes do meio propício a que esses trabalhadores estão sujeitos.

São necessários mais estudos capazes de traçar melhor o perfil clínico dos profissionais bancários em plena atividade laboral com intuito de associá-lo aos fatores desencadeantes advindos do processo de trabalho, bem como às características sociodemográficas e comportamentais, além qualificar e quantificar o efeito dos eventos estressores na atividade bancária.

REFERÊNCIAS

- [1] Silva JL, Navarro VL. Organização do trabalho e saúde de trabalhadores bancários. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2012; 20(2).
- [2] Jinkings N. As formas contemporâneas da exploração do trabalho nos bancos. In: Antunes R, Silva M.A.M, organizadores. *O avesso do trabalho.* São Paulo: Expressão Popular; 2004; 207-41.
- [3] Silva LS, Pinheiro TMM, Sakurai E. Reestruturação produtiva, impactos na saúde e sofrimento mental: o caso de um banco estatal em Minas Gerais, Brasil. *Cad. Saúde Pública.* 2007; 23(12):2949-58.
- [4] Maciel RH, Cavalcante R, Matos TGR, Rodrigues S. Auto relato de situações constrangedoras no trabalho e assédio moral nos bancários: uma fotografia. *RevPsicol Soc.* 2007; 19(2):117-28.
- [5] Murofuse NT, Marziale MHP. Mudanças no trabalho e na vida de bancários portadores de lesões por esforços repetitivos: LER. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2001; 9(4):19-25.
- [6] Botelho LLR, Cunha CCA, Macedo M. Ométodo da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Rev. Gestão e Sociedade · Belo Horizonte* 2011; 5(11): 121-136.
- [7] Lopes IL. Estratégia de busca na recuperação da informação: revisão da literatura. *Ciência da Informação, Brasília.* 2002; 31(2): 60-71, maio/ago.
- [8] Biblioteca Virtual em Saúde. Sobre a BIREME. Disponível em: http://www.paho.org/bireme/index.php?option=com_content&view=article&id=37&Itemid=55&lang=pt.
- [9] SciELO - Scientific Electronic Library Online. Sobre o SciELO. Disponível em: <http://www.scielo.org/php/level.php?lang=&component=56&item=1>.
- [10] LILACS. Biblioteca Virtual em Saúde. [Atualizado em 2016 fev 05]. Disponível em: <http://lilacs.bvsalud.org/>.
- [11] PubMed Help [internet]. NCBI. [Atualizado em 2015 december 29] Disponível em: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK3827/#pubmedhelp.PubMed_Quick_Start.
- [12] BVS – Biblioteca Virtual em Saúde/Enfermagem. *MEDLINE - Literatura Internacional em Ciências da Saúde.* Literatura Científica e Técnica. Disponível em: <http://enfermagem.bvs.br/vhl/colecao-de-fontes-de-informacao/literatura-cientifica-e-tecnica/>.
- [13] Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Making the case for evidence-based practice. In: Melnyk BM, Fineout-Overholt E. *Evidence based practice in nursing & healthcare. A guide to best practice.* Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins; 2005. p.3-24.
- [14] David ML. A transformação dos processos de trabalho e a descaracterização da profissão de bancário. 4ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão. Santa Catarina: UFSC; 2004.
- [15] Silva LS, Barreto SM. Stressful working conditions and poor self-rated health among financial services employees. *Rev Saúde Pública* 2012; 46(3):407-16.
- [16] Petarli GB, Salaroli LB, Bissoli, NS, Zandonade E. Autoavaliação do estado de saúde e fatores associados: um estudo em trabalhadores bancários. *Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro.* 2015; 31(4):787-99.
- [17] Máximo T, Araújo AJS, Zambroni-de-Souza PC, Alberto MFP. Exigências nos percursos profissionais de gerentes de banco. *Psicologia & Sociedade.* 2001; 23 (1):66-74.
- [18] Paparelli R. Grupos de enfrentamento do desgaste mental no trabalho bancário: discutindo saúde mental do trabalhador no sindicato. *Rev. bras. Saúde ocup., São Paulo.* 2011; 36 (123):139-46.